

FILIPE MELO DA SILVA

JARDELINY CORREA DA PENHA

VALÉRIA MARIA SILVA NEPOMUCENO

BEATRIZ BARBOSA DA SILVA CARVALHO

BRISA MENDES FALCÃO

GILMAR DA COSTA E SILVA NETO

LAURA KELLY DE OLIVEIRA BARBOSA

LAYLA DE ARAÚJO PIRES

LIEDSON GOMES PEREIRA

LOURENA FERREIRA DOS REIS CAMPOS

(ORGANIZADORES)

ANAI S

**"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM
PARA A PRODUÇÃO DO CUIDADO SUSTENTÁVEL"**

De 29 a 31 de maio de 2023



**FLORIANO - PIAUÍ
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PIAUÍ**

REITOR

Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Prof. Dr. Viriato Campelo

**PRÓ-REITOR DE ENSINO DE
GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Ana Beatriz Sousa Gomes

**PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E
CULTURA**

Profa. Dra. Deborah Dettmam Matos

**CAMPUS AMÍLCAR FERREIRA
SOBRAL**

DIRETORA

Profa. Dra. Edmilsa Santana de Araújo

CHEFE DO CURSO DE ENFERMAGEM

Profa. Dra. Isaura Danielli Borges de
Sousa

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Profa. Dra. Cynara Cristhina Aragão
Pereira

Prof. Esp. Lauro Cesar de Moraes

COMISSÃO GERAL

Cleydson Wendel Nunes de Souza

Maria Bianca Pereira Freitas

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra

Victor Manoel Oliveira dos Santo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Filipe Melo da Silva

Jardeliny Corrêa da Penha

Valéria Maria Silva Nepomuceno

Beatriz Barbosa da Silva Carvalho

Brisa Mendes Falcão

Gilmar da Costa e Silva Neto

Laura Kelly de Oliveira Barbosa

Layla de Araújo Pires

Liedson Gomes Pereira

COMISSÃO DIVULGAÇÃO

Ana Beatriz da Silva Gonçalves

Anderson Deivid Aguiar e Silva

Emanuela Rocha de Sousa

Fernanda Costa Primo de Souza

Mikaelle Campos Lima

Thayssa Paôlla Rodrigues do Vale

COMISSÃO INFRAESTRUTURA

Maria Augusta Rocha Bezerra

Mychelangelo de Assis Brito

Ruth Cardoso Rocha

Ana Victoria Silva Santos

Agostinho Silva Gonçalves

Emanuelly de Sousa Paixão

Emily de Figueredo Pedrosa

Erinaldo Sousa da Silva

Larissa Barbosa Vieira

Lêdivania Borges da Silva

Maria Luiza Paes Landim Vilanova

Maria Theresa de Sousa Leal Reis

Sabrina Hellen Barbosa Pereira

Thayssa Santana Santos Oliveira

Yasmin Pereira Brito

COMISSÃO SECRETARIADO

Isaura Danielli Borges de Sousa

Ana Maria Moura Cunha

Anna Vitória de Lima Cortez Lopes

Êmile da Costa Lima

Erica Costa Leal

Giovanna Ribeiro dos Santos Negreiros

Jhonatan Duarte Santos Vieira

João Gabriel Gomes de Albuquerque

Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá

Pedro Henrique de Sousa Queiroz

Valéria Karoline dos Santos Sousa

COMISSÃO PATROCÍNIO

Antônio Neto Alves de Santana

Clara Beatriz Matos Vieira

Fredson Ryan Pereira Monteiro

Ramon Araújo Oliveira

Rawane Soares Santos

Samuell Osório Almeida

Yasmin Ádely Carvalho Duarte

Universidade Federal do Piauí Campus Amílcar Ferreira Sobral Curso de Bacharelado em

Enfermagem BR 343, Km 3,5 Bairro
Meladão - Floriano – PI - 64800-000 –
Tel/Fax: (89)3522-2716/0173 Homepage:
www.ufpi.br/floriano e-mail:
chefiaenfermagemcafs@ufpi.edu.br

X Semana de Enfermagem do CAFS (2023 Floriano –PI) Anais X Semana de Enfermagem do CAFS de 29 a 31 de maio: Valorização do trabalho de enfermagem para produção do cuidado sustentável. (organizadores) – Floriano-PI, 2023. 9.

ISSN: 978-65-00-71226-1.

APRESENTAÇÃO

A X Semana de Enfermagem foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2023 nas dependências de sala de aula e auditório do Colégio Técnico de Floriano

O evento teve como temática “**Valorização do trabalho de enfermagem para a produção do cuidado sustentável**” e teve como objetivo: proporcionar aos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e demais instituições, profissionais de saúde e comunidade, momentos de discussão científica, por meio de palestras, mesa redonda, oficinas, apresentação de trabalhos, lançamento de livros e ainda, apresentações artísticos-culturais.

A saúde no século XXI, está exigindo cada vez mais dos profissionais um nível de excelência em relação do desempenho de suas funções, devido às demandas atuais da população. Desta forma, a valorização do trabalhador enfermeiro são pontos prioritários de discussão, visto garantirem um equilíbrio entre um atendimento de qualidade aos usuários e satisfação profissional e representarem metade da força de trabalho em saúde em nosso país. A equipe de enfermagem é o sustentáculo das práticas cotidianas em saúde, sustentando as práticas diárias, tendo o saber-fazer científico, circunstanciado, (re) significativo e adaptável inerentes ao cuidado individual e coletivo¹.

A valorização do trabalho de se faz necessário, e extremamente desejável, apresentando-se como uma necessidade e um apelo para a luta coletiva por condições de trabalho adequadas e direitos trabalhistas, remuneração digna e pela defesa de uma sociedade construída em torno do bem-viver e do crescimento sustentável. Como resultado, é fundamental reconhecer e valorizar o trabalho social, pois é um campo profissional vital para a qualidade da atenção à saúde em todos os níveis, bem como para a criação e execução de políticas de saúde no Brasil e em todo o mundo. E essa valorização não ocorre de forma abstrata, mas sim por meio de ações concretas que superam e evitam as desigualdades de gênero e as divisões sociais e técnicas do trabalho².

¹Costa, A; Viegas, GL. Valorização, empoderamento e condições de trabalho da enfermagem: uma reflexão. Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem, v. 11, n. 35, p. 92-97, 2021.

²Valorização do trabalho em enfermagem com desenvolvimento sustentável e bem viver: caderno de dicas. / Associação Brasileira de Enfermagem - Brasília, DF: Editora ABEn, 2023.

O desenvolvimento sustentável (DS) entra no cenário das políticas públicas com a emergente preocupação, advinda da necessidade de combate de algumas problemáticas persistente no mundo, bem como: pobreza, doenças, desigualdades, mudanças climáticas etc. Assim, assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades é um dos objetivos mais desafiadores adotado globalmente.

A fim de cumprir o proposto, foi ofertado diversos debates sobre o processo e a necessidade de valorização do trabalho de enfermagem para a produção do cuidado sustentável. Desse modo, dispomos para a comunidades estes Anais que retrata o pouco do vivido nestes três dias do evento.

Cordialmente,
Prof. Me. Filipe Melo da Silva

SUMÁRIO

ÁREA 1: ENFERMAGEM E SAÚDE AMBIENTAL	8
IMPACTOS SOCIAIS DO LIXÃO A CÉU ABERTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	8
ÁREA 2: ENFERMAGEM E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS	10
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021	10
SAÚDE EM NEGLIGÊNCIA: ASPECTOS GERAIS DA MALÁRIA	12
RELAÇÃO ENTRE A TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA E O CONSUMO DE AÇAÍ: REVISÃO LITERÁRIA	14
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR HELMINTÍASES NO PIAUÍ DE 2017 A 2021	16
ÁREA 3: ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA/SAÚDE PÚBLICA	18
NOTIFICAÇÃO DE COQUELUCHE EM GESTANTES NO PIAUÍ DE 2014 A 2022.....	18
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ.....	20
A ARBOVIROSE MAIS PREVALENTE NO BRASIL: A EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE.....	22
ÁREA 4: ENFERMAGEM EDUCAÇÃO E SAÚDE	24
CONSTRUINDO PONTES ENTRE TEORIA E A PRÁTICA: RELATO DE UMA DISCENTE DE ENFERMAGEM EM VISITA DOMICILIAR	24
METODOLOGIAS ATIVAS EM MONITORIAS DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
ÁREA 5: ENFERMAGEM E SAÚDE MENTAL	27
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO NARRATIVA	27
BORDERLINE: NO LIMITE DAS EMOÇÕES.....	29
ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	30
ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA	32
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	34
IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	36
LUTO ANTECIPATÓRIO: A DOR ANTES DA PERDA	38
ÁREA 7: TEMAS TRANSVERSAIS	39
A SIGNIFICÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	39
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTO: REVISÃO NARRATIVA	41
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEMIA APLÁSTICA: UM ESTUDO DE CASO	43
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMPUTAÇÃO DA FALANGE DISTAL EM PODODÁCTILOS	45
LAPAROTOMIA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	47
O SER BIOPSISSOCIAL E A ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE A TEORIA DE FAYE ABDELLAH.....	48
PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIA POR PERFURAÇÃO POR ARMA BRANCA	50

IMPACTOS SOCIAIS DO LIXÃO A CÉU ABERTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Vitória de Lima Cortez Lopes¹, Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá², Maria Vitória Sá Marques³, Francisca Maria Andrade de Passo⁴, Gilmarley Lima de Sousa⁵, Gabriela Rodrigues Silva⁶, Cynara Cristhina Aragão Pereira⁷.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, vitoriacortez123@ufpi.edu.br, 0000-0002-5242-9111

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, lararebecafs@gmail.com, 0000-0001-9496-4959

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, mariavitória20@ufpi.edu.br, 0000-0002-6332-7487

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, fran_passos_44@hotmail.com 0009-0008-7977-416

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, gilmarley@ufpi.edu.br 0009-0001-2538-4958

⁶ Acadêmica de Enfermagem, Universidade cidade de São Paulo, UNICID, São Paulo, gabi.rodriguex@hotmail.com 0009-0008-1745-3520

⁷ Doutora em ciência animal, Universidade Federal do Piauí, UFPI, cynaracristhina@hotmail.com 0000-0003-2823-5349

Eixo temático: Enfermagem e saúde ambiental

Categoria de apresentação: Comunicação oral

E-mail: vitoriacortez123@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O lixo é determinado por qualquer resíduo produzido em residências, hospitais, comércios e entre outros, além de ser um dos grandes problemas socioambientais negligenciados no Brasil. Seu local de descarte deve ser o mais adequado possível, já que é crescente a população que trabalha em unidades de destino final dos mesmos e para que diminua o risco de contaminação. Entretanto, não é o que ocorre no município de Floriano, Piauí, onde o lixo da cidade é depositado em um lixão a céu aberto, com resíduos sólidos, orgânicos e até mesmo do serviço de saúde, como material perfurocortante. Além disso, no local é depositado alimentos passados da validade por algumas redes de supermercado, no mesmo a comunidade ainda inala uma grande quantidade de fumaça oriunda de queimadas para diminuição do volume dos mesmos. **OBJETIVOS:** Descrever as observações realizadas em visitas técnicas ao lixão da cidade de Floriano, Piauí. **METODOLOGIA:** Este trabalho classifica-se como estudo de caráter qualitativo do tipo relato de experiência. Foi desenvolvido no mês de setembro de 2022. Os sujeitos do estudo foram as próprias pesquisadoras, através de diálogos com moradores e observação, como procedimento para coleta de dados. **RESULTADOS:** As informações coletadas evidenciaram uma insalubridade total vivenciada pela comunidade. Além disso, existe a exclusão social, já que os mesmos estão à margem da sociedade, com riscos para a saúde física por não estarem paramentados corretamente para manusear os resíduos e não usam luvas, botas e nem máscaras, para a saúde mental presente em algumas falas de vulnerabilidade social, por exemplo a de João que relata que alguns catadores moram em cabanas no entorno dos depósitos das sujidades. **CONCLUSÃO:** O presente estudo é uma visão das acadêmicas sobre os fatos. Assim, tendo em vista as inúmeras críticas sociais relatadas e observadas pelas

mesmas, é indubitável que essa comunidade precisa ser assistida pelo município, isso só será possível se houver um descarte correto de materiais tóxicos para seres humanos, auxílio psicológico e social, ocorrerá através de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, descarte correto de resíduos hospitalares. Em soma, deve ser implementado medidas sociais que assista a comunidade que vive no lixão e a afasta dessa situação, por meio de políticas sociais. Dessa Forma, as visitas foram de grande impacto, afinal trouxeram uma carga de conhecimento sobre como a cidade descarta seus resíduos e como lida de forma errônea com as pessoas que habitam o local.

Palavras-chave: Resíduos; vulnerabilidade social; comunidade.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS ADQUIRIDA NO PIAUÍ ENTRE 2017 E 2021

Lourena Ferreira dos Reis Campos¹, Débora dos Santos Baião², Nicholle Akocayti Sábara Bezerra³, Maria Vitória Alves Ferreira⁴, Fernanda Calisto de Sousa⁵, Maria Vitória de Sá Marques⁶, Filipe Melo da Silva⁷.

¹Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, lourenareis@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0009-0003-3254-2760>

²Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, deborabaiiao1516@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-6407-2367>

³Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, deborabaiiao1516@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0001-7649-1211>

⁴Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, mvitoriaferreira01@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-9285-5257>

⁵Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, fernanda.calistosousa@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0005-6351-1910>

⁶Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí - UFPI, Floriano, Piauí, Brasil, mariavitoria20@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-6332-7487>

⁷Doutorando em Medicina Tropical pela Fiocruz, Piauí, filipemelo@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-4807-0385>

Área temática: Enfermagem e Doenças Negligenciadas.

Categoria de apresentação: Comunicação Oral.

E-mail: lourenareis@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. A transmissão ocorre principalmente de forma oral, vaginal ou anal. Também pode ser transmitida de forma vertical, alcançando uma mortalidade fetal superior a 40%, transfusão de sangue ou durante a gestação, sendo classificada respectivamente como adquirida ou congênita. Além disso, a doença pode se desenvolver nos estágios, primário, secundário, latente e terciário, isso irá definir a virulência e gravidade da doença. Caso não seja diagnosticada e tratada a infecção pode levar a complicações sistêmicas graves. Na maioria das vezes as pessoas acometidas permanecem assintomáticas, sendo um dos fatores que perpetua a cadeia de transmissão. A taxa de detecção da Sífilis vem aumento nos últimos anos, com uma taxa de 59,1 casos por 100.000 habitantes no ano de 2017 e 75,8 casos por 100.000 habitantes, em 2018. Vale ressaltar que, trata-se de uma doença de notificação compulsória que possui cura, com diagnóstico e tratamento oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). É relevante destacar que as subnotificações constituem um obstáculo para o combate à sífilis, fazendo com que persista como um grave problema de saúde pública em vários locais. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no estado do Piauí no período

de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa, realizado através da análise de dados de sífilis adquirida no estado do Piauí. Utilizou-se com dados, os casos de Sífilis adquirida notificados no Sistema de Informações, Agravos e Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2017 a 2021. Utilizou-se como variáveis independentes o ano de notificação, faixa etária, sexo, raça, município de notificação e escolaridade. As informações obtidas foram extraídas e organizadas em planilhas do programa Microsoft Excel versão office 365. Os dados foram tabulados e apresentados em valores brutos e percentuais. **RESULTADOS:** No estado do Piauí, entre os anos de 2017 e 2021 foram notificados 3.173 casos de sífilis adquirida. Destes, houve uma prevalência de notificação para o ano de 2019 (35,73%) na faixa etária de 20 a 39 anos (56,41%) no sexo masculino (58,02%), na cor/raça parda (70,24%) com escolaridade ignorada (20,48%) seguida de ensino médio completo (18,56%). Em relação aos casos notificados pelos municípios, observa-se uma predominância em Teresina (40,4%), Picos (12,4%) e Parnaíba (9,32%). Evidenciou-se ainda que 48,3% dos casos evoluíram para cura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, observa-se que houve uma alta taxa de notificação de sífilis adquirida no Piauí, principalmente entre jovens e adultos, homens, pretos e pardos assim como de pessoas com nível médio de escolaridade. Nesse contexto, é fundamental o desenvolvimento de práticas em educação em saúde, a busca ativa, o monitoramento de casos e campanhas de educação sexual, principalmente entre as populações mais vulneráveis que estão mais propícias a adquirirem a doença, a fim de disseminar conhecimento sobre as IST's, prevenção e tratamento.

Palavras-chaves: Doenças Negligenciadas; Epidemiologia; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Sífilis.

SAÚDE EM NEGLIGÊNCIA: ASPECTOS GERAIS DA MALÁRIA

Maria Angelica dos Santos Alves¹, Odeanny de Sousa Brito², Yasmin Ádely Carvalho Duarte³, Alessandra Batista dos Santos⁴, Camila Danielly Matos Silva⁵, Jaine Coelho Sousa⁶, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁷.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668

⁴ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, alessandra947135@gmail.com, 0009-0005-8953-2701

⁵ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, camilamatos96@ufpi.edu.br, 0009-0002-8948-2933

⁶ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, jainne.sousa@ufpi.edu.br, 0009-0003-0166-4394

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área temática: Enfermagem e doenças negligenciadas;

Categoria de apresentação: oral;

E-mail: maria.alves@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A malária trata-se de uma doença do tipo infecciosa ocasionada por um parasita denominado *Plasmodium*, este é disseminado aos seres humanos exclusivamente pela picada de mosquitos fêmeas do gênero *Anopheles*. No Brasil, a malária é considerada como um problema abrangente, classificado como uma questão de saúde pública, especificamente nas regiões de maior incidência da doença no país. A sintomatologia para esta patologia apresenta-se por meio da manifestação de reações como: febre alta, sudorese, calafrios, tremores, cefaleia. Com isso, a prevenção é de extrema relevância para a redução dos casos de malária, algumas medidas como barreiras físicas, químicas e biológicas, além da informatização da população sobre a importância dessas medidas são fundamentais para redução dessa incidência. **OBJETIVO:** Compreender com base na literatura a relevância de intervenções para a prevenção e promoção de saúde com base nos aspectos gerais sobre malária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Nessa ocasião, foram utilizadas a base de dados Scielo com combinação dos descritores “Promoção de saúde”, “Prevenção” e “Malária”. Em seguida, foram selecionados 10 artigos que contemplavam a problemática em questão e respondia a pergunta de pesquisa: “Qual o impacto da malária no Brasil, e quais intervenções podem ser aplicadas?” para então prosseguir com a produção do estudo científico. **RESULTADOS:** Constatou-se que no Brasil a malária possui elevado nível de acometimento nas populações residentes das regiões endêmicas da doença, como na Amazônia. Adentrando essa área, alcançando diferentes grupos, incluindo populações indígenas, populações rurais e ribeirinhas, trabalhadores em atividades agrícolas e extrativistas. Portanto, pode-se confirmar a necessidade da informatização da população, bem como a implementação de estratégias

viáveis, diagnóstico e tratamento precoce, pois o tratamento eficaz é essencial para cura e prevenção, acesso aos serviços de saúde para haver a garantia da assistência adequada, incluindo a disponibilidade de medicamentos acessíveis e promoção de educação e saúde nas comunidades. Além disso, o monitoramento e pesquisas no cenário são de considerável interesse, para então monitorar a prevalência das doenças e resistência aos tratamentos propiciados. O envolvimento intersetorial como saúde, saneamento, educação e meio ambiente é substancial para abordagem da patologia de maneira ampla. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, diante do exposto, constata-se que o objetivo do presente estudo foi alcançado, possibilitando o entendimento acerca da malária e reconhecendo medidas cabíveis a serem implementadas. Destaca-se então, ainda que haja desafios para haver o controle da malária no Brasil, os esforços contínuos possuem caráter de elevado nível de redução dos casos. Por isso, faz-se necessário a vigilância constante por parte das autoridades, investimento reforçando para prevenção, diagnóstico, tratamento preciso e substancialmente a promoção de educação em saúde para a população de risco.

Palavras-chave: Promoção em saúde; Prevenção; Malária.

RELAÇÃO ENTRE A TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA E O CONSUMO DE AÇAI: REVISÃO LITERÁRIA

Victor Manoel Oliveira dos Santos¹, Fernanda Costa Primo de Souza², Gessica Cordeiro Alencar³, Kimberlly Rodrigues Matias⁴, Lêdivania Borges da Silva⁵, Samuell Osório Almeida⁶, Cynara Cristhina Aragão Pereira⁷.

- ¹ Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, euvictormanoel454@gmail.com, 0000-0003-1620-6129;
- ² Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, fc781538@gmail.com, 0000-0001-5244-6782;
- ³ Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Gessica.cordeiro77@gmail.com, 0000-0001-6434-5495;
- ⁴ Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, kimberlly.matias19@gmail.com, 0000-0001-5750-5702;
- ⁵ Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, ledivania.silva@ufpi.edu.br, 0000-0002-3509-9966;
- ⁶ Acadêmico de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Samuellosorio1@ufpi.edu.br, 0000-0002-0862-5123;
- ⁷ Docente da Universidade Federal do Piauí - UFPI, cynaracristhina@hotmail.com, 0000-0003-2823-5349;

Área temática: Enfermagem e Doenças Negligenciadas

Categoria de apresentação: Comunicação Oral

E-mail: euvictormanoel454@gmail.com

Introdução: A tripanossomíase americana ou Doença de Chagas, é uma doença que acomete os seres humanos brasileiros desde o ano de 1909, em que houve o primeiro diagnóstico relatado, cuja paciente conviveu com a enfermidade por 72 anos. Tal enfermidade é descrita como uma antroponose, ocasionada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, tendo como vetor os insetos triatomíneos conhecidos como barbeiros. A Doença de Chagas (DC) pode apresentar-se em duas fases, sendo elas a fase aguda, que muitas vezes é assintomática; e a fase crônica, caracterizada pelo comprometimento do tecido cardíaco ou de tecidos digestivos. A transmissão para o ser humano pode ocorrer de forma vetorial, com o repasto sanguíneo do barbeiro; congênita, da mãe para o feto por meio da placenta; transfusional, através da transfusão sanguínea; acidental, que é comum em laboratórios, e transmissão oral. A última acontece em muitos casos por meio da ingestão de alimentos contaminados. No Brasil, esse tipo de transmissão ocorre principalmente pela ingestão de açaí contaminado pelo triatoma, esmagado no preparo do alimento. **Objetivo:** Compreender com base na literatura a relação entre a ingestão de açaí e o *Trypanosoma cruzi* no Brasil. **Método:** Este trabalho é qualitativo e bibliográfico. Os artigos foram selecionados em um dia do mês de maio de 2023, com base de dados Scielo, Fiocruz e UFBA. Os mesmos foram buscados com os descritores: Doença de Chagas, Epidemiologia e *Trypanosoma cruzi*. Teve como critério de seleção: estar em língua portuguesa, não ser revisão de literatura e ter os descritores no título. Dos artigos científicos identificados, 13 se encontravam dentro dos critérios de inclusão, estes foram utilizados para compor a revisão. **Resultados:** A população-alvo foi constituída por todas as regiões do Brasil em diferentes épocas do ano e décadas distintas. A classe populacional mais prevalente foi a rural, devido a incidência da Doença de Chagas ser mais predominante e os locais, semiáridos

e tropicais. E com relação às análises de alimentos, nos que tinham como base o açaí, foi encontrado o DNA do *T. cruzi*. Um estudo verificou a viabilidade do protozoário durante o processo de congelamento e, após este, o *T. cruzi*, encontrava-se viável e em movimentação normal. Considerações finais: É indiscutível a relevância sobre o conhecimento das formas de transmissão da tripanossomíase americana haja vista estar presente em todo o país. Ainda, esta forma de transmissão antecipa a forma crônica da enfermidade. Todavia a referida doença encontra-se na lista das negligenciadas da Organização Mundial de Saúde não podendo ser negligenciada pelos profissionais da Saúde.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Epidemiologia; *Trypanosoma cruzi*.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR HELMINTÍASES NO PIAÚÍ DE 2017 A 2021

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra¹, Layla de Araújo Pires ², Yasmin Pereira Brito³, Larissa Barbosa Vieira⁴, Anderson Deivid Aguiar e Silva⁵, Taynara Fernanda de Sousa Santos⁶, Filipe Melo da Silva⁷.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, nicolesabara@gmail.com, 0000-0001-7649-1211

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, layla.pires@ufpi.edu.br, 0009-0004-8767-7862

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, yasminpbrito@ufpi.edu.br, 0009-0008-5086-3513

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, larissabvieira28@gmail.com, 0000-0002-1367-7817

⁵ Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, andersondeivid@ufpi.edu.br, 0009-0001-4372-6376

⁶ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, taynara14fernanda@gmail.com, 0009-0003-7561-6782

⁷Doutorando em Medicina Tropical pela Fiocruz Piauí, filipemelo@ufpi.edu.br, 0000-0003-4807-0385

Área Temática: Enfermagem e doenças negligenciadas

Categoria de Apresentação: Comunicação oral

E-mail: nicolesabara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A helmintíase é uma doença infecciosa causada por parasitas, que são os helmintos popularmente conhecidos como vermes, que afetam as pessoas e, geralmente são causados por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *ancilostomídeos*, como *Ancylostoma duodenale* e *Necator americanus*. Caracterizada pela sua alta disseminação em populações com baixo status socioeconômico, com moradia e condições sanitárias precárias, abastecimento de água inseguro, cuidados de saúde ineficientes ou inexistentes, baixa escolaridade e baixa remuneração. Assim, evoluiu para uma doença de país de terceiro mundo e negligenciada, por falta de saneamento básico, mudanças climáticas, fluxos migratórios e falta de apoio econômico. Neste contexto, a ancilostomíase, enterobíase, ascaridíase, esquistossomose, cisticercose e teníase, são as que mais possuem destaque global, causando sintomas como perda de peso, de apetite, diarreia, anemia, prurido, fadiga, dor abdominal e lesões ulcerativas. Ressalta-se que existe tratamento para as helmintíases, podendo ser através de prescrições medicamentosas e/ou cuidados de promoção e prevenção à saúde. Possuindo uma alta disseminação, acomete o ser humano e animais, tornando-se uma preocupação a nível global. Em alguns estudos traz que cerca de 20% da população mundial está sendo parasitada por algum helminto, enquanto no Brasil há uma taxa de 19%. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade por helmintíases no estado do Piauí no período de 2017 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo de abordagem quantitativa. Utilizou-se como variável dependente, os casos de helmintíase notificados no Sistema de Informações, Agravos e Notificação (SINAN), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 2017 a 2021. Utilizou-se como variáveis independentes o ano de notificação, faixa etária, sexo, raça, município de

notificação, local da ocorrência e grupo CID (tipos de helmintíase). Os dados foram analisados por meio do uso do Microsoft Excel versão 2302 e expressos em valores brutos e percentuais. **RESULTADOS:** Nos anos de 2017 a 2021, foram notificados 16 óbitos por helmintíases no estado do Piauí. Observa-se uma prevalência nos anos de 2020 e 2021 (50%) no município de Parnaíba (18,75%), na faixa etária de 60 a 69 anos (37,5%), no sexo masculino (62,5%), na cor parda (68,75%). Em relação ao local da ocorrência do óbito, 50% ocorreram no domicílio e 50% no hospital. No que se refere a prevalência de óbito por helmintíase, percebe-se que a cisticercose foi a mais letal, ocorrendo em 62,5% dos eventos. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados expostos e do elevado número de óbitos por helmintíases devem ser reforçadas cada vez mais medidas de prevenção e promoção relacionado a essas doenças. Assim, cabe aos profissionais realizarem ações preventivas e propagar informações acerca dessas doenças. Além disso, reforçar a realização de estudos para observar os grupos populacionais mais acometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Helmintíase; Epidemiologia; Saúde Pública.

NOTIFICAÇÃO DE COQUELUCHE EM GESTANTES NO PIAUÍ DE 2014 A 2022

Layla de Araújo Pires¹, Dávila Cavalcante Pinho², Emanuely de Sousa Paixão³, Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá⁴, Emiliane Rodrigues da Silva⁵, Alexandre Sousa Ferraz⁶, Jardeliny Corrêa da Penha⁷.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, layla.pires@ufpi.edu.br, 0009-0004-8767-7862

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, davilacavalcantepinho@gmail.com, 0009-0004-3244-4914

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, Enf.emanuely@hotmail.com, 0009-0004-6068-7083

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, lararebecafs@gmail.com, 0000-0001-9496-4959

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, emilianeborges2000@gmail.com, 0000-0002-8754-4638

⁶ Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, alexandrecorinthians7@gmail.com, 0009-0008-6774-9872

⁷Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, jardelinypenha@yahoo.com.br, 0000-0001-5956-9072

Área Temática: Enfermagem e Saúde Coletiva/ Saúde Pública

Categoria de Apresentação: Comunicação Oral

E-mail: layla.pires@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A coqueluche é uma doença de notificação compulsória em território brasileiro, ocasionada pela bactéria *Bordetella pertussis*, que atinge o trato respiratório. A via de transmissão desse agravo é pelo contato de pessoa não vacinada com gotículas expelidas por meio da tosse ou espirro de alguém infectado ou ainda por fômites contaminados. Essa doença pode gerar algumas complicações, como desidratação, pneumonia e parada respiratória, especialmente em crianças menores de seis meses, principalmente se a mãe não foi vacinada durante a gestação. As gestantes devem receber em toda gestação, a partir de 20 semanas, uma dose da vacina dTpa, a fim de que produzam anticorpos que serão transmitidos via placentária para o feto ou por meio do aleitamento materno, diminuindo assim o risco de o bebê contrair ou desenvolver sintomas mais graves da doença. **OBJETIVO:** Descrever os casos de coqueluche em gestantes notificados no estado do Piauí entre 2014 e 2022. **METODOLOGIA:** É um estudo epidemiológico do tipo descritivo, transversal, retrospectivo e quantitativo, realizado a partir de casos notificados de coqueluche em gestantes no estado do Piauí. Os dados foram coletados no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, em abril de 2023, a partir das seguintes variáveis: ano de notificação, se gestante, faixa etária, município de notificação, critério de confirmação e evolução. Os dados foram digitados em uma planilha e analisados descritivamente no Excel, versão 2302. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2014 e 2022, foram registrados 645 casos de coqueluche no estado piauiense, dos quais apenas três foram de notificações em gestantes. Ressalta-se que dos 645, 19 estavam com registro sobre gestação em branco ou ignorado. Dos três casos de coqueluche em gestantes, dois (66,7%) foram notificados em 2014, ano de implantação da vacina dTpa, pelo SUS, no calendário vacinal desse público, e um (33,3%), em 2015. Duas (66,7%) tinham entre 20 e 39 anos de

idade. Quanto ao trimestre de gestação, duas (66,7%) estavam no primeiro. Ademais, o critério de confirmação adotado nos três casos notificados foi clínico, os quais evoluíram para a cura. Destaca-se ainda que os três casos foram notificados na capital do estado, Teresina. **CONCLUSÃO:** Diante disso, observa-se que a partir da inclusão da vacina dTpa no calendário vacinal das gestantes aconteceu uma diminuição dos casos, sendo que entre os anos 2016 e 2022 não houve nenhuma notificação desse agravo no público investigado. Sendo assim, é de suma importância que os profissionais de saúde continuem orientando as gestantes sobre a importância da vacinação e investiguem o estado vacinal de cada uma delas, a fim de atualizá-lo e, consequentemente, prevenir a ocorrência de agravos que prejudiquem a saúde do binômio mãe-feto/bebê.

PALAVRAS-CHAVE: Gestantes; Vacina contra Coqueluche; Epidemiologia; Saúde Pública.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ

Thayssa Paôlla Rodrigues do Vale¹, Valérya Karolline dos Santos Sousa², Erica Costa Leal³, Sabrina Hellen Barbosa Pereira⁴, Maria Theresa de Sousa Leal Reis⁵, Thayssa Santana Santos Oliveira⁶, Ana Paula Cardoso Costa⁷.

- ¹ Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, thayssa.vale@ufpi.edu.br, 0000-0002-9872-1716
² Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, valerya.sousa@ufpi.edu.br, 0000-0001-5549-962X
³ Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, ericacostaleal2@gmail.com, 0000-0002-3196-2494
⁴ Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, hellensabrina586@gmail.com, 0000-0002-6004-0456
⁵ Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, mariatheresaufpi@gmail.com, 0000-0003-4616-3078
⁶ Acadêmica em enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Piauí, oliveirathayssa407@gmail.com, 0000-0002-0523-0249
⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade do Piauí, Universidade Federal do Piauí, anapaulaccardoso@hotmail.com, 0000-0002-1550-3685

Área temática: Saúde pública;

Categoria de apresentação: Comunicação oral;

E-mail: thayssa.vale@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer pode ser definido como um conjunto de diversas doenças que possuem o crescimento desordenado das células como ponto em comum. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum em mulheres em todo o mundo. Apesar da pouca quantidade de dados existentes referentes à incidência do câncer de mama no estado do Piauí, esse número constantemente apresenta-se como crescente. É necessário estar atento aos sinais que predispoem o câncer de mama, a fim de que haja o rastreamento precoce da doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico do câncer de mama no Estado do Piauí entre os anos de 2020 a 2022. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de caráter retrospectivo com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada através do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), ao qual estão anexadas as informações do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), de onde foram retirados índices do exame de mamografia de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. **RESULTADOS:** No período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022 foram identificados 84.608 novos casos de câncer de mama no Estado do Piauí. Quanto à faixa etária dos casos desse período, identificou-se a faixa de 50 a 54 anos como a de maior incidência de câncer de mama no Estado, com um percentual de 23,82% (n=20.160). Em relação a localização patológica das lesões neoplásicas da mama, 92,66% (n=2.311) apresentaram-se na mama direita. 54,86% (n=46.432) dos casos não apresentaram risco elevado, e 7,12% (n=6.023) dos eventos da doença configuraram-se como de alto risco. O maior foco epidemiológico de câncer de mama no Piauí foi identificado na capital Teresina, apresentando 27.426 eventos da doença. **CONCLUSÃO:** Os dados demonstraram que a doença é predominante em mulheres com idade

entre 50 e 54 anos. Outras variáveis que compõem o perfil sociodemográfico, como a raça e escolaridade, não estão disponíveis no SISCAN, fazendo, assim, com que haja uma lacuna no perfil elaborado. Desse modo, torna-se necessário que, após a identificação dos grupos de maior risco de desenvolvimento da doença, sejam adotadas medidas de enfrentamento e combate pelos profissionais de saúde, com a propagação de informações, a fim de incentivar o autocuidado e a prevenção do câncer de mama.

Palavras-chaves: Câncer de mama; Incidência; Perfil epidemiológico; Prevalência; Prevenção.

A ARBOVIROSE MAIS PREVALENTE NO BRASIL: A EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE

Odeanny de Sousa Brito¹, Maria Angelica dos Santos Alves², Yasmin Ádely Carvalho Duarte³, Carlos Henrique Pereira de Carvalho⁴, Laecyo Rodrigues Farias⁵, Yasmin Pereira Brito⁶, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁷.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668

⁴ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, cc2265568@gmail.com, 0000-0002-7003-0657

⁵ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, laecyo345@gmail.com, 0000-0003-4215-0464

⁶ Discente em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminpbrito@ufpi.edu.br, 0009-0008-5086-3513

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área Temática: Enfermagem e Saúde Coletiva/Saúde Pública

Categoria de apresentação: oral

E-mail: odeannysb@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde considera a dengue a arbovirose mais prevalente no Brasil, determinando-a assim uma questão de saúde pública. É considerada uma arbovirose, pois seu vírus (DENV, e suas variações DENV-1, DENV-2, DENV-3 E DENV-4) é um arbovírus. Sua transmissão ocorre por vias vetoriais, sendo elas as picadas das fêmeas do *Aedes aegypti* infectadas e raramente por via vertical e transfuncional, esses acontecimentos são mais prevalentes nos meses em que há maior precipitação de chuvas, pois consequentemente ao aumento das chuvas têm-se maiores acúmulos de água parada, fazendo com que o mosquito tenha maior probabilidade de ter o ambiente conveniente para sua proliferação e para a sobrevivência dos ovos do mosquito *Aedes aegypti*. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade no Brasil por dengue no período pré e intra-pandêmico, ou seja, nos anos de 2019 a 2021, nas regiões mais prevalentes: Sudeste e Norte. **METODOLOGIA:** Concerne-se-á uma pesquisa epidemiológica na plataforma Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, no Sistema de Informações sobre Mortalidade no que diz respeito à dengue. No período de 2019 a 2021, valendo-se das variáveis anos de estudos e regiões do Brasil, para contabilizar dados e coletar informações confrontadas com a literatura pertinente. **RESULTADOS:** Observa-se que foram notificados 1112 óbitos por dengue durante os três anos de estudo, sendo a região Sudeste a que apresenta maior quantidade de mortes, 472 no total dos anos em análise. Ressalta-se que o ano de 2019 ocorreram 513 óbitos, destacando em maior mortalidade do que os outros anos, infere-se que essa ocorrência se deu pela melhoria e maioria das notificações em anos pré-pandêmicos, frisando que a pandemia trouxe um estado de pânico totalmente voltado para a

doença em destaque, COVID-19, esquecendo-se das demais doenças que acometem o país, reduzindo as notificações de doenças negligenciadas como a dengue. No entanto, na região Norte, os efeitos negativos para a notificação dos óbitos, não foi atingida, visto que no ano de 2021 essa área teve 16 registros, e no ano de 2019 apenas 3, isso constata que houve uma possível melhoria nos dados e informações, justificada pela intensificação das cobranças em notificar os agravos e doenças e pelo desejo de findar a pandemia, preferindo informatizar os óbitos por outras doenças, as de caráter permanente do país, as mortes pelo novo corona vírus. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, afirma-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, ao notar-se que a incidência da dengue em regiões varia conforme a combinação de múltiplos fatores, o que inclui condições climáticas, presença de vetores, infraestrutura sanitária e comportamento social. Portanto, interpõe-se a importância de ações com foco na redução das estatísticas, na prevenção e promoção de saúde da população.

Palavras-chave: Dengue; Mortalidade; Doenças Negligenciadas.

CONSTRUINDO PONTES ENTRE TEORIA E A PRÁTICA: RELATO DE UMA DISCENTE DE ENFERMAGEM EM VISITA DOMICILIAR

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra¹, Agostinho Silva Gonçalves², Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa³.

¹ Discente do Curso de Enfermagem, *Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano (PI)

nicolesabara@gmail.com, 0000-0001-7649-1211

² Discente do Curso de Enfermagem, *Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS)*, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Floriano (PI);

agostinhotin10@ufpi.edu.br, 0009-0009-8004-6087

³ Docente. Associado 2 do *Campus Amílcar Ferreira Sobral* da Universidade Federal do Piauí. (UFPI), Floriano (PI) E-mail: izabelbarbosa@ufpi.edu.br, 0000-0002-2766-3694

Área Temática: Enfermagem e Educação e Saúde

Categoria de Apresentação: Comunicação oral

E-mail: nicolesabara@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prática de realizar visitas domiciliares oferece uma perspectiva abrangente das condições familiares reais experimentadas pelos indivíduos visitados. Essas visitas proporcionam uma oportunidade de interação entre o profissional de enfermagem e o ambiente familiar e social na qual o usuário está inserido, permitindo obter um conhecimento mais aprofundado sobre o cotidiano, a cultura, os costumes e as crenças das famílias. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma discente de enfermagem durante uma visita domiciliar na atenção familiar, através das práticas da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por uma acadêmica, do 4º período do curso de Enfermagem, do *Campus Amílcar Ferreira Sobral* da Universidade Federal do Piauí durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva I. As atividades foram desenvolvidas durante as práticas de territorialização realizadas no bairro Campo Velho, numa sexta-feira, no turno da manhã. Utilizou-se dos instrumentos do sistema E-Sus (Ficha de Cadastro Domiciliar e do Cadastro Individual), além do Genograma e Ecomapa. **RESULTADOS:** Realizou-se durante a visita domiciliar, o preenchimento de fichas individuais de cada membro familiar, o cadastro domiciliar, assim como a elaboração do Genograma e Ecomapa. *Condições sociais e sanitárias:* A família da Sra. M.F.S 65 anos, DN: 24/01/1958, residente no bairro Campo Velho, Floriano-PI, em uma casa própria, de tijolo com revestimento, localizada em rua sem calçamento. Possui energia elétrica, água encanada pela AGESPISA, esgotamento sanitário com fossa séptica. A casa possui cinco cômodos, o lixo é coletado três dias na semana. O meio de comunicação é a televisão e como transporte o público através do ônibus que circula na região. *História familiar:* Residem na casa da Sra. M.F.S, prendas do lar, aposentada, sem comorbidades, seu marido J.P.I.S de 64 anos DN: 24/07/1958, hipertenso e diabético, desempregado; o filho J.I.S 35 anos DN: 16/02/1988, repositor de supermercado e o neto F.R.S 20 anos DN: 27/09/2002, auxiliar de produção. *Orientações de enfermagem:* foram fornecidas orientações e educação em saúde à família, abordando temas como higiene pessoal e nutrição adequada. Ademais, a questão ambiental chamou bastante atenção, tendo em vista que a casa se encontra em local alagadiço, com esgoto a céu aberto e lixo nos arredores, causando por vezes doenças na família, que

costuma apresentar-se com febre, diarreia, vômitos, tontura e fraqueza constantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as aulas práticas de visita domiciliar são atividades importantes para os discentes de enfermagem por favorecer o desenvolvimento de suas habilidades e competências, tornando-os proficientes na realização das visitas domiciliares na atenção básica, além de permitir a familiarização com os protocolos utilizados pelo sistema E-SUS. Ademais, é fundamental que os enfermeiros estejam preparados para enfrentar os desafios do ambiente domiciliar, compreendendo a influência dos fatores sociais, psicológicos e ambientais na saúde dos indivíduos. Portanto, a visita domiciliar é uma ferramenta valiosa no arsenal do enfermeiro confiante, não apenas para a sua formação, mas também para a prática de cuidados na promoção de saúde.

Palavras chaves: Atenção Primária à Saúde¹; Enfermeiras de Saúde da Família²; Visita domiciliar³;

METODOLOGIAS ATIVAS EM MONITORIAS DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cecília Mara Mendes Lopes Castro¹, Karinne Vieira de Carvalho², Ruth Cardoso Rocha³.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano,
cemaracastro@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0005-4157-5323>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano,
vieirarinne9@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0002-8870-3589>

³Docente de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano,
ruthbioenf@hotmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-6702-6844>

Área temática: Enfermagem e Educação e Saúde.

Categoria de Apresentação: Pôster simples

E-mail: cemaracastro@gmail.com

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica visa a aproximação do discente à docência, na qual são desenvolvidas atividades de aprendizagem referentes à uma disciplina específica. Dessa forma, a monitoria, além de servir como auxílio para o professor responsável e um grande apoio ao ensino dos atuais discentes, estimula a participação em projetos científicos e ingresso na carreira acadêmica. Com o objetivo de dinamizar a monitoria faz-se necessária a inserção das metodologias ativas para facilitar o ensino-aprendizagem do discente. Destaca-se, portanto o jogo interativo em formato de teste de perguntas e respostas. **OBJETIVO:** Descrever a experiência no âmbito da monitoria, enquanto foi aplicado um meio alternativo de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por monitoras da disciplina de Enfermagem Cirúrgica, da Universidade Federal do Piauí – Campus Amílcar Ferreira Sobral, de dezembro de 2022 a abril de 2023. **RESULTADOS:** Foi utilizado o aplicativo QuizMaker, no qual permite a criação de jogos, mais especificamente do tipo perguntas e respostas. O jogo foi produzido para as práticas da aula de Instrumentação e Sinalização Cirúrgica, constituído por imagens dos instrumentos, das sinalizações cirúrgicas e alternativas de múltiplas escolhas com as respectivas nomenclaturas. O jogo foi composto por modo de exame e modo desafio, ambos permitiam o discente visualizar os erros e acertos ao final de cada jogada. O manuseio da ferramenta de aprendizagem facilitou uma fixação mais rápida e satisfatória do conteúdo, mediante atividades práticas realizadas em laboratório e no serviço hospitalar, além de proporcionar a autoavaliação do discente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, é evidente a importância da implementação de metodologias ativas no ambiente de ensino, visto que a forma desafiadora de um jogo interativo gera interesse no discente, permitindo um desempenho satisfatório nas atividades acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Educação em Enfermagem; Enfermagem Perioperatória.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL: REVISÃO NARRATIVA

Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá¹, Arlane Feitosa de Matos², Anna Vitória de Lima Cortez Lopes³, Maria Divina Vieira de Sá⁴, Maria Vitória de Sá Marques⁵, Rawane Soares Santos⁶, Jéssica de Menezes Nogueira⁷.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, lararebecafs@gmail.com, 0000-0001-9496-4959

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, arlanefeitosa255@gmail.com, 0000-0003-3419-0650

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, vitoriacortez123@ufpi.edu.br, 0000-0002-5242-9111

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, mdvs@ufpi.edu.br, 0000-0002-9110-4424

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, mariavitoria20@ufpi.edu.br, 0000-0002-6332-7487

⁶ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano, rawane@ufpi.edu.br, 0000-0003-1253-7510

⁷ Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano. jessicamn@ufpi.edu.br, 0000-0002-8201-7169

Área temática: Enfermagem e Saúde Mental;

Categoria de apresentação: Comunicação oral;

E-mail: lararebecafs@gmail.com

INTRODUÇÃO: A enfermagem constitui-se um dos pilares mais importantes no campo do cuidado à saúde mental, seja nos cuidados clínicos ou ao prestar apoio para os indivíduos com transtornos mentais. Outrossim, além da administração de medicamentos e realização de exames clínicos, os profissionais de enfermagem também oferecem suporte emocional e terapêutico aos pacientes e seus familiares. Dessa forma, pode-se dizer que a enfermagem tem como foco o cuidado humanístico à saúde mental dos indivíduos como um todo, incluindo terapias de suporte, precauções de saúde e interações sociais. Visando a prevenção do comprometimento das condições mentais dos indivíduos, bem como a restauração da saúde mental dos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar, na literatura científica, as ações de enfermagem que auxiliam no cuidado à saúde mental dos indivíduos com transtornos mentais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Realizou-se uma seleção de artigos nas plataformas BDENF, LILACS e SciELO, através da utilização dos descritores: “enfermagem, saúde mental, transtorno mental e assistência de enfermagem”. Limitou-se a estudos disponíveis on-line na íntegra, dos últimos dez anos e nas línguas: portuguesa, espanhola e inglesa. A organização e apresentação dos dados ocorreram mediante o uso de tabelas divididas por tópicos em comum referidos nos estudos selecionados. Entre os tópicos referidos, tem-se: relevância da assistência de enfermagem, ações da equipe de enfermagem que auxiliam no cuidado à saúde mental das pessoas com transtornos mentais. **RESULTADOS:** Com base nos descritores foram selecionados 25 artigos e, ao serem submetidos aos critérios de exclusão, foram descartados os que apresentavam duplicidade nas bases de dados, permanecendo assim 7 artigos. Desse modo, ao analisar individualmente cada

artigo, identificou-se nos estudos perspectivas que contemplam o papel da assistência de enfermagem no que tange aos cuidados com a saúde mental dos pacientes e a necessidade de capacitação para realizá-los. **CONCLUSÃO:** Baseando-se nos artigos selecionados e estudados, percebeu-se que a equipe de enfermagem necessita de maior compreensão acerca das necessidades do paciente portador de transtornos mentais. Uma vez que, faz-se necessário desenvolver habilidades que possibilitem um melhor desempenho de suas funções, para que a equipe de enfermagem possa atuar como agente terapêutico, auxiliando o paciente a buscar a autoaceitação. Ademais, os enfermeiros desempenham a função de triagem e controle medicamentoso, que contribuem para a redução de possíveis danos ao paciente, além de promover ações que envolvam os indivíduos em questão afim de constituir novas maneiras de reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Saúde mental; Enfermagem; Transtorno mental.

BORDERLINE: NO LIMITE DAS EMOÇÕES

Yasmin Ádely Carvalho Duarte¹, Odeanny de Sousa Brito², Maria Angelica dos Santos Alves³, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁴.

¹Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668

²Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

³Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área temática: Enfermagem e saúde mental

Categoria de apresentação: oral

E-mail: yasminadely1@gmail.com

INTRODUÇÃO: Borderline é um transtorno psiquiátrico de personalidade caracterizado pela impulsividade, instabilidade de humor, distúrbio de autoimagem, compulsões, sentimento de abandono e solidão, entre outros. Pode gerar episódios de ansiedade, depressão e raiva, e ocasionar confusão com outros transtornos mentais, e dificultar o diagnóstico bem como, o comprometimento do tratamento dessa clientela. Esse transtorno ainda é muito estigmatizado os portadores tendem ao isolamento e apresentação de comportamento suicida, retrato da falta de acolhimento, compreensão e conhecimento sobre maneiras de ajudar e cuidar das pessoas com esse transtorno, ocasionando discriminação desse público. **OBJETIVO:** Informar com base na literatura sobre o transtorno de personalidade borderline pontuando as suas características e estigmatização. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, foram revisados 26 artigos e selecionados 14 artigos das plataformas: Scielo, Lilacs e CINAHL, com uso dos descritores “saúde mental”, “transtorno de personalidade borderline” e “assistência de enfermagem”. **RESULTADOS:** A literatura descreve que não há uma causa específica para o desenvolvimento de borderline, porém geralmente é potencializada após as pessoas serem expostas a conflitos difíceis ao longo da vida como o luto, abuso sexual e separação, a maioria das pessoas que desenvolvem esse transtorno apresentou alguns sintomas na infância. Os traços que caracterizam o borderline também são usados como critérios para o seu diagnóstico, são nove critérios e o paciente precisa apresentar cinco ou mais desses critérios, mas apesar de existir essa ferramenta de diagnóstico, o ponto negativo é que eles podem combinar de todas as maneiras possíveis, o que impede que as pessoas com transtorno tenham um padrão de comportamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, diante do que foi mencionado, o objetivo foi atingido e a obtenção de mais informações sobre o transtorno colabora com a sua diferenciação e diagnóstico exato, além de também a diminuir o estigma sobre as pessoas que o possuem, e incentiva-las a procurarem o diagnóstico e o tratamento, além disso, compreender sobre o borderline oferece a oportunidade dos pais observarem melhor seus filhos na infância, já que maioria das pessoas acometidas pela síndrome apresentam sintomas na infância.

Palavras-chave: Transtorno de personalidade borderline; Transtorno mental; Doença mental;

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Vitória de Sá Marques¹, Anna Vitória de Lima Cortez Lopes², Lara Rebeca Piauilino Freitas de Sá³, Karynna Maria da Silva⁴, Larissa Evelyn Madeira Araújo⁵, Jéssica de Menezes Nogueira⁶.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, mariavitoria20@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-6332-7487>

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, vitoriacortez123@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-5242-9111>

³ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, lararebecafs@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-9496-4959>

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, karynna.lima@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-8903-1070>

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, larissaevelyn56@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0001-5027-0461>

⁶ Doutora em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, UFRJ, Docente do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Piauí, CAFS, Floriano. jessicamn@ufpi.edu.br, 0000-0002-8201-7169

Área temática: Enfermagem e Saúde Mental;
Categoria de apresentação: Apresentação oral;
E-mail: mariavitoria20@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Os princípios e estratégias terapêuticas, bem como, o acolhimento e cuidado que fazem parte do corpo profissional da enfermagem faz com que a profissão se destaque como grande colaboradora no âmbito psicossocial, tendo em vista que o enfermeiro está presente em todas as fases da vida do ser humano, dessa forma, dentro do ambiente hospitalar não é diferente, pois o enfermeiro tem um papel crucial no cuidado do mesmo, desde na atenção à organização e higiene do ambiente físico ao modo de acolhimento no momento do primeiro contato, além de oferecer os serviços de acolhida para a família que é uma importante fonte de apoio para o paciente, visto que tal instituição também pode ser considerada parte bastante relevante quando se trata de manter um ambiente aconchegante, mantendo assim o bem estar do cliente. **OBJETIVO:** Conhecer a produção científica sobre enfermagem em saúde mental no contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico narrativo da literatura. Utilizou-se, para a busca de artigos os descritores: “Saúde mental, Hospital, Enfermagem”, na Base de dados Google Acadêmico. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online e na íntegra na língua portuguesa e dos últimos cinco anos. Critérios de exclusão: artigos que, após a leitura flutuante, não se encaixasse na temática do estudo. **RESULTADOS:** Com base nos estudos, conclui-se que a enfermagem constitui um importante papel na saúde mental dos pacientes dentro do ambiente hospitalar, tendo em vista que os mesmos passam por várias situações de estresse desde a admissão no hospital até o final do tratamento, no qual a família também passa por dificuldades durante o percurso terapêutico e é, também, papel da enfermagem acolher os familiares para que haja um equilíbrio dentro do espaço que aquele paciente ocupa. O enfermeiro atua na organização do ambiente, que de acordo com os princípios estabelecidos por Florence Nigthingale, o ambiente é um importante fator para a manutenção do bem estar do indivíduo, dessa forma, a equipe de

enfermagem precisa manter um ambiente limpo, organizado e acolhedor. Além disso, o enfermeiro, a partir de seus conhecimentos gerais e científicos, pode usar a comunicação como uma medida terapêutica a fim de despertar um sentimento de confiança e segurança no indivíduo que está sendo tratado, podendo também incluir a família para que a mesma seja um ponto de apoio nessas questões, desenvolvendo, assim, um relacionamento entre enfermagem e paciente, fazendo com que a assistência seja completa e equilibrada para que possa colaborar na melhora crescente desse paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é interessante reconhecer e valorizar o quanto a enfermagem é importante não só na assistência profissional mas também na saúde mental do paciente no decorrer do percurso terapêutico, no qual a equipe de enfermagem pode colaborar significativamente na melhora crescente desse cliente amenizando o estresse causado pelo tratamento seja amenizado pela habilidade e conhecimento possuídos pelo enfermeiro, além de oferecer tal suporte aos membros familiares que acompanhem esse indivíduo, reconhecendo a instituição família como uma importante peça no bem estar do mesmo.

Palavras-chaves: Enfermagem; Saúde Mental; Ambiente Hospitalar;

ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA

Antonio Domingos de Sousa Neto¹, Débora Santos Baião², João Vitor Lima Pereira³, Ana Paula Cardoso Costa⁴.

¹Acadêmico de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, antonioneto543@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-1373-8464>

²Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, deborabaiiao1516@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-6407-2367>

³Acadêmico de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, joaojmvtor@hotmail.com; <https://orcid.org/0009-0008-0161-4801>

⁴Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), anapaulaccardoso@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-1550-3685>

Área temática: Enfermagem e Saúde Mental

Categoria da apresentação: Pôster simples

E-mail: antonioneto543@gmail.com

INTRODUÇÃO: O estresse é associado a fatores que demandam condições que ultrapassem os recursos individuais disponíveis para resolutividade de uma situação. Desse modo, devido acometimentos comuns presentes no curso de graduação em enfermagem, que vão desde a carga horária até as avaliações, os estudantes estão suscetíveis a condições estressantes. Assim, o indivíduo desenvolve resposta biológica para essas condições, que podem se manifestar por meio de sintomas físicos, como taquicardia, e relações fisiológicas de medo e angústia. **OBJETIVO:** sintetizar evidências disponíveis na literatura acerca do estresse em estudantes do curso de graduação em enfermagem. **MÉTODOS:** revisão narrativa, realizada no mês de maio de 2023. A busca pelos estudos ocorreu na base de dados da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores “Estudantes de Enfermagem” e “Estresse Psicológico”, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e o operador booleano “AND”. **RESULTADOS:** A busca recuperou um total de 33 publicações, destas, 10 foram elegidas para este estudo. Pesquisas realizadas com alunos do curso de graduação em enfermagem abordaram alguns fatores predisponentes para o estresse, como: avaliações, simulações em laboratório, cursar alguma disciplina pela segunda vez, além da falta de tempo para lazer e ao tempo de permanência na instituição de ensino. Outrossim, observou-se que no último ano do curso de enfermagem, os estudantes demonstram consequências das atividades estressantes, como por exemplo sintomas físicos (dores musculoesqueléticas), psicológicos e desencadeadores de insônia. Destarte, ao analisar condições resultantes do estresse em estudantes de enfermagem, notou-se aspectos como má qualidade do sono e também a diminuição da qualidade e desempenho acadêmico. Outra questão, observada em estudantes com um ano de ingresso no curso, além do aumento do nível de estresse e qualidade do sono, foi o aumento de sintomas de depressão. **CONCLUSÃO:** É necessária a identificação das variáveis relacionadas ao estresse, para administrá-las, em busca de um processo de ensino e aprendizagem da graduação em enfermagem com qualidade de vida do estudante, visto que o

estresse parece ser frequente e pode causar consequências importantes. Este resumo teve como limitação a pouca gama de artigos específicos.

Palavras-chave: Estudantes de Enfermagem; Estresse Psicológico; Saúde Mental.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À ANSIEDADE ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Nayra Pereira da Silva¹, Ana Beatriz da Silva Gonçalves², Maria Beatriz Pereira de Souza³,
Ana Paula Cardoso Costa⁴.

¹Autora (Graduanda, Universidade Federal do Piauí, nayra.silva@ufpi.edu.br,
<https://orcid.org/0000-0002-5223-4736>)

²Coautora (Graduanda, Universidade Federal do Piauí, anabeatrizgonc@ufpi.edu.br,
<https://orcid.org/0000-0001-8482-5090>)

³Coautora (Graduanda, Universidade Federal do Piauí, mariabeatrizenf@ufpi.edu.br,
<https://orcid.org/0000-0002-9165-7010>)

⁴Orientadora (Mestre, Universidade Federal do Piauí, anapaulaccardoso@hotmail.com,
<https://orcid.org/0000-0002-1550-3685>)

Área temática: Enfermagem e Saúde Mental;

Categoria de apresentação: Comunicação Oral;

E-mail: nayra.silva@ufpi.edu.br.

INTRODUÇÃO: A ansiedade é uma condição que se dá pela falta de controle dos pensamentos, constante medo do futuro ou situações específicas. Essa problemática afeta considerável parte dos estudantes de ensino superior, devido a necessidade de adaptação a um novo estilo e a sobrecarga de estudos. Acomete, principalmente, estudantes da área da saúde, devido a suscetibilidade destes a experiências estressantes e o contato com pacientes que têm doenças graves. A literatura reporta que o público adoecido é de maioria do sexo feminino, solteiro, com idade que varia entre 20 e 29 anos, ainda reside com os pais e não realiza nenhuma atividade remunerada. Sobretudo, têm-se observado sintomas de ansiedade em estudantes do curso de enfermagem, isso pode ocorrer pela necessidade de muitas horas de estudo para obter êxito em trabalhos e provas, desenvolvimento de novas habilidades, a realização de estágios curriculares supervisionados, plantões e o medo de cometer erros na sua prática. Para além, também pode torná-los vulneráveis ao uso indevido ou exacerbado de psicotrópicos. Portanto, faz-se importante investigar os fatores de risco que podem contribuir para adoecimento deste público. **OBJETIVO:** Sintetizar evidências científicas sobre os fatores de risco relacionados à ansiedade em estudantes de enfermagem. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, desenvolvida no mês de abril de 2023. A busca pelos estudos ocorreu nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via PubMed, Embase, e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados descritores determinados por meio da estratégia PICO conforme cada base. Para a MEDLINE (via PubMed) foi utilizada a combinação de descritores “‘Students, Nursing’ AND ‘Risk Factors’ AND ‘Anxiety’” encontrados no Mesh. Para a Embase, foi utilizada a combinação de descritores “‘Nursing Students’, AND ‘Risk Factors’ AND ‘Anxiety’” encontrados no Emtree. Para a LILACS foi utilizada a combinação de descritores “‘Estudantes de Enfermagem’ AND ‘Fatores de Risco’ AND ‘Ansiedade’” encontrados no DeCS. Para gerenciamento das publicações levantadas nas buscas, leitura dos títulos e resumos, e exclusão de duplicatas, utilizou-se a plataforma Rayyan. **RESULTADOS:** A busca resultou em um total de 246 publicações. Após remoção das duplicatas, 164 prosseguiram à leitura de títulos e resumos, e destas, 14 artigos foram elegidos para leitura na íntegra. Os 14 estudos compuseram a amostra final. Observou-

se que pertencer ao gênero feminino, extensa carga horária de estudos, o estresse, o medo de pôr em risco a própria vida e a vida do paciente, assim como da população em geral, falta de experiência, encargos financeiros, ausência de apoio da família e amigos, medo da reprovação, insatisfação com a quantidade de sono, qualidade alimentar e impacto emocional sobre relação com os pacientes, foram fatores de risco para ansiedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos diversos fatores de risco relacionados à ansiedade em estudantes de enfermagem e frente à suscetibilidade dessa população, faz-se relevante e necessária a implementação de estratégias para promoção da saúde mental, física e nutricional, direcionadas para esse grupo, como também o desenvolvimento de políticas que apoiem esses estudantes.

Palavras-chaves: Estudantes de Enfermagem; Fatores de Risco; Ansiedade.

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Danielly Matos Silva¹, Ana Caroline Carvalho de Sá Coelho², Dais Nara Silva Barbosa³, Matheus Henrique Lemos⁴, Jailson Alberto Rodrigues⁵, Filipe Melo da Silva⁶.

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí, Brasil, camilamatos96@ufpi.edu.br, orcid.org/0009-0002-8948-2933

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Floriano, Piauí, Brasil, carolinecarvalho787@gmail.com, orcid.org/0009-0009-3334-6722

³ Enfermeira, Especialista em Terapia Intensiva, Hospital São Marcos, Teresina, Piauí, Brasil, dais_barbosa@hotmail.com, orcid/0000-0001-7633-4283

⁴ Doutorando em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Brasil, lemosmhs@gmail.com, orcid.org/0000-0002-3554-0141

⁵ Doutor em Modelos de Decisão em Saúde, Universidade Federal da Paraíba, Brasil, jailsonalbertorodrigues@yahoo.com.br, orcid.org/0000-0002-8722-7237

⁶ Doutorando em Medicina Tropical, Fiocruz, Piauí, Brasil, filipemelo@ufpi.edu.br, orcid.org/00000003-4807-0385

Área Temática: Enfermagem e Saúde Mental

Categoria de apresentação: Comunicação Oral

E-mail: camilamatos96@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Covid-19, é uma doença causada pelo coronavírus denominado Sars-CoV-2, que teve início em 2019 na cidade de Wuhan, na China, espalhando-se pelo mundo de forma rápida devido à sua alta capacidade de transmissibilidade, afetando a população mundial e dando início a pandemia de Covid-19. Trata-se de uma doença respiratória infectocontagiosa, que pode apresentar infecções assintomáticas e infecções respiratórias graves. A maioria das pessoas podem ser assintomática, e não necessita de atendimento hospitalar, porém algumas podem desenvolver infecções agudas graves com maior probabilidade de morte, principalmente os idosos. No mundo, cerca de 766.440.796 pessoas foram acometidas pela Covid 19, no Brasil o acometimento foi de 37. 511.921. Dessa forma, as primeiras medidas de prevenção adotadas foram o uso de máscaras e distanciamento, em casos extremos o isolamento. Assim, o isolamento social trouxe diversos fatores que parecem contribuir para alterações na saúde mental dos indivíduos. **OBJETIVO:** Discutir sobre os impactos da pandemia na saúde mental dos idosos e identificar estratégias eficientes para minimizar esses efeitos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual utilizou-se as bases de dados eletrônicos para busca da literatura, BDEF, PubMed e SciELO. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: *mental health* (saúde mental), *elderly* (idosos), *pandemic* (pandemia), *covid-19* (Covid-19), e *coronavírus* (coronavírus) e utilizando o operador booleano AND, selecionou-se os artigos considerando como critério de inclusão, a saber: estudos primários e completos, disponíveis nos idiomas inglês e português, publicados entre os anos de 2018 a 2023. Os dados foram organizados de forma sistematizada tendo como norte os seguintes itens: autores, título do estudo, objetivo, métodos, amostra e principais achados. Os resultados foram dispostos em tabelas e fluxogramas. **RESULTADOS:** Após análise, o presente trabalho obteve um componente amostral de 12 estudos inclusos. Destes, observou-se que a maioria tem como objetivo solucionar as consequências que a pandemia trouxe a saúde

mental dos idosos, mostrando que essa foi a população mais afetada devido a idade, comorbidades e fatores contribuintes. Assim, observou-se um impacto negativo da pandemia, no entanto, com repercussão variada para diferentes tipos de situações, além disso foi constatado que aspectos como: atividades físicas, convívio social, maior grau de escolaridade, condição financeira e uso de tecnologias foram fortes aliadas na forma de enfrentamento para as pessoas idosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O acometimento varia de acordo com a realidade de cada idoso, mas aqueles que não possuíam acesso a informações pertinentes ou não mantinham contato com os familiares, tiveram como principal problema a ser enfrentado a ansiedade. Sendo assim, uma das principais medidas de enfrentamento foi o apoio social, os meios tecnológicos como uma forma de distração e atividades físicas. Desta forma, no cenário de pandemia, no qual medidas de distanciamento são essenciais para a proteção da saúde da população idosa, manter os níveis recomendados da prática de atividade física e reduzir o comportamento sedentário são medidas importantes para a melhora da saúde mental.

PALAVRAS CHAVES: Saúde Mental; Pandemia; Covid 19; Idoso.

LUTO ANTECIPATÓRIO: A DOR ANTES DA PERDA

Yasmin Ádely Carvalho Duarte¹, Odeanny de Sousa Brito², Maria Angelica dos Santos Alves³, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁴.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668X

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Estadual do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área temática: Enfermagem e saúde mental;

Categoria de apresentação: oral;

E-mail: yasminadely1@gmail.com

INTRODUÇÃO: O luto antecipatório é um estado em que a pessoa pode se encontrar antes da morte acontecer seja pela perda de um ente querido ou até mesmo por saber que seu próprio falecimento está próximo, exemplos são: idosos e pessoas diagnosticadas com um câncer terminal, pois afeta tanto as pessoas a sua volta como a própria pessoa que se encontra perto do fim. Essa condição trás o reforço para dissociação do luto e da morte propriamente dita, pois o luto pode ser ocasionado só pela ideia da finitude então pode ocorrer antes do período esperado e isso, pode, por consequência, levar a negligência na assistência das pessoas em luto tanto por profissionais da área da saúde, quanto pelos familiares e amigos. **OBJETIVO:** Expor com base na literatura sobre o luto antecipatório **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura, foram revisados 15 artigos e foram selecionadas 9 das plataformas, denominadas: Scielo, Lilacs e CHINAHL, utilizando os descritores “saúde mental”, “luto”, “óbito” e “final da vida”. **RESULTADOS:** Identificou que o luto antecipatório é bem semelhante ao luto propriamente dito com os mesmos sintomas como: raiva, depressão, isolamento social, crises ansiosas entre outros. Ressalta-se que para pessoas que estão próximas de perderem entes queridos ter um luto antecipatório pode ser bem complicado já que maioria tentam se desligar da pessoa que está próxima de morrer e isso nem sempre é visto com bons olhos, pois pode afetar diretamente o ente querido e trazer os mesmos sintomas do luto antecipatório para ele. O grande ponto entre o luto antecipatório e o luto propriamente dito é que os dois tem percepções e acolhimento diferentes mediante a relevância que recebem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, diante do exposto o objetivo foi atingido, pois, foi entendido sobre o luto antecipado, frisando que os profissionais devem tomar conhecimento sobre o assunto para prestar uma devida assistência tanto tratando quem está passando por essa condição como ao diagnosticar alguém, o que pode colocar uma pessoa nessa situação e assim facilitar o processo considerado difícil e doloroso tanto para quem está perto de falecer como para quem espera essa morte.

Palavras-chave: Luto; Determinação da morte; Óbito; Final da vida; Assistência de Enfermagem.

A SIGNIFICÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Maria Angelica dos Santos Alves¹, Odeanny de Sousa Brito², Yasmin Ádely Carvalho Duarte³, Fernanda Calisto de Sousa⁴, Yorranna de Sousa Nogueira⁵, Izabele Viana Nogueira⁶, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁷.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668

⁴ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, fernanda.calistosousa@gmail.com, 0009-0005-6351-1910

⁵ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yorranna.nogueira@ufpi.edu.br, 0000-0003-3217-2969

⁶ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, izabelleviana04@gmail.com, 0000-0002-8995-5596

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área temática: Temas transversais;

Categoria de apresentação: oral;

E-mail: maria.alves@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) refere-se a um processo sistemático, distribuído e organizado usufruído pelos profissionais de enfermagem, focalizando essencialmente a implementação de cuidados holísticos, a mesma norteia o planejamento, implementação, avaliação e documentação dos cuidados assistencializados aos pacientes. A SAE iniciou-se com a precursora moderna da enfermagem Florence Nightingale, com embasamento teórico, objetivando um processo de enfermagem organizado para a prática profissional, conferindo segurança, eficácia e assistência qualificada. **OBJETIVO:** Assimilar com base na literatura revisada a significância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para a implementação da prática profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para isso, foram empregadas as bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e Scielo, utilizando como meios facilitadores da pesquisa os descritores "Cuidados de Enfermagem, Humanização da Assistência, Assistência de Saúde Universal". Assim, foram selecionados 8 artigos científicos que se relacionam com a temática, prosseguindo-se uma análise de estudos para assim proceder com a produção da pesquisa. **RESULTADOS:** Diante disso, constatou-se que a SAE é considerada como ferramenta indispensável para a prática profissional de enfermagem, uma vez que acarreta contribuições elementares para a assistência. A SAE permite a individualização do cuidado, possibilitando que o enfermeiro contemple cada cliente, levando em conta suas necessidades específicas e propiciando um cuidado íntegro; proporciona segurança aos pacientes, pois o profissional é apto a identificar complicações potenciais; enriquece a qualidade do cuidado, pois o mesmo é normatizado, contribuindo

ativamente com a qualidade e consistência do atendimento; baseia-se em cientificidade e evidências atualizadas, colaborando para uma prática assistencial eficaz; sobretudo, é uma metodologia que amplifica a autonomia da enfermagem no processo de cuidar, ao dispor da SAE, os profissionais potencializam a competência técnica e elevam o reconhecimento a profissão. A SAE contribui integralmente para a qualidade, segurança e eficácia do cuidado prestado, o que promove resultados positivos para os pacientes e para a enfermagem enquanto ciência do cuidar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, o objetivo do presente estudo foi atingido, pois foi possível assimilar com base na literatura revisada a significância da Sistematização da Assistência de Enfermagem para a implementação da prática profissional em enfermagem, deste modo, analisou-se que a SAE é uma metodologia universal que possibilita o aprimoramento técnico e profissional, e permite o diagnóstico das necessidades, a realização da prescrição adequada dos cuidados e a avaliação da evolução do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Humanização da Assistência; Assistência de Saúde Universal.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER EM SITUAÇÃO DE ABORTO: REVISÃO NARRATIVA

Débora dos Santos Baião¹, Antonio Domingos de Sousa Neto², Jéssica Rodrigues de Freitas³, Brisa Mendes Falcão⁴, Wêlma de Michelle Barbosa de Sousa⁵, Francisca Lucimar de Sousa Assunção Pereira⁶, Ana Paula Cardoso Costa⁷.

¹Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, deborabaiao1516@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-6407-2367>

²Acadêmico de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, antonioneto543@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-1373-8464>

³Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, jessicafreitas@ufpi.edu; <https://orcid.org/0009-0008-1336-5101>

⁴Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, brisamendesfalcao@gmail.com; <https://orcid.org/0009-0003-8997-6906>

⁵Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, welmamichelle98@gmail.com

⁶Acadêmica de Enfermagem, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí, Brasil, lucimar.assuncao15@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-6841-5355>

⁷Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), anapaulaccardoso@hotmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-1550-3685>

Área temática: Temas Transversais;

Categoria de apresentação: Pôster simples;

E-mail: deborabaiao1516@gmail.com.

INTRODUÇÃO: O aborto espontâneo ocorre até a 22ª semana de gestação, e é uma das intercorrências mais comuns que afetam as gestantes. No Brasil, em 2019, segundo o DataSUS, houve uma média de 535 internações diariamente causadas por aborto, e a cada 100 internações, 99 ocorreram por aborto espontâneo e tipos indeterminados de gravidez interrompida. Destaca-se que, muitas vezes, o aborto pode gerar consequências psicológicas e emocionais à mulher, e estar relacionado à ansiedade, depressão, instabilidade do humor e altos níveis de estresse pós-traumático, principalmente quando a gravidez é planejada. Em todo o caso, o processo do luto do aborto é uma situação particular e individual. Sob esse viés, profissionais de enfermagem devem exercer um cuidado humanizado prestando toda assistência possível para as mulheres, necessitando de capacitação para prestar um cuidado adequado. **OBJETIVO:** sintetizar evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem prestada às mulheres em situação de aborto. **MÉTODOS:** revisão narrativa, realizada no mês de maio de 2023. A busca pelos estudos ocorreu na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio dos seguintes termos: “Cuidado de Enfermagem”, “Aborto”, e “Saúde da mulher”, e com uso do operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos no idioma português e estudos publicados nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** A busca recuperou oito estudos, destes, apenas sete foram incluídos na

amostra final. A maioria dos estudos mostrou que a enfermagem deve prestar assistência com qualidade à mulher em situação de aborto, promovendo segurança, garantia e acessibilidade ao serviço de saúde, além de exercer escuta às pacientes nesse momento tão delicado, pois a capacidade de ouvir, sem imposição de valores e pré-julgamento é essencial para um bom acolhimento. Além disso, pode envolver o cuidado integral, contemplando aspectos emocionais, espirituais e físicos, com atenção individualizada e com uso de informações corretas. Outros estudos mostraram que existe uma barreira para desenvolvimento dessa assistência, pois não há o aprimoramento contínuo de sua prática, e isso facilita a falta de conhecimento e confiança para prestar auxílio às mulheres que sofreram aborto, pois os profissionais possuem mais habilidades técnicas do que para interação com o paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mulheres que sofreram aborto podem apresentar sentimentos de angústia, medo e tristeza, e necessitam, assim, de uma atenção qualificada. A enfermagem precisa estar preparada para estes momentos, desenvolvendo assistência humanizada, acolhedora, dando suporte físico, emocional e oferecendo conforto e tratamento digno para a mulher. O cuidado de enfermagem com atenção aprimorada, faz-se importante para assegurar a vivência do processo abortivo menos traumatizante e mais humano.

Palavras-chaves: Aborto¹; Cuidado de enfermagem²; Saúde da mulher³.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEMIA APLÁSTICA: UM ESTUDO DE CASO

João Vitor Lima Pereira¹, Glenda Muniz Messias², Amanda Vieira Sarmiento³, Suellen da Silva Ribeiro⁴, Antonio Domingos de Sousa Neto⁵, Lilian Machado Vilarinho de Moraes⁶.

¹Acadêmico de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí-UFPI, joaojmvitor@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0008-0161-4801>

²Acadêmica de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí-UFPI, glendamuniz2@gmail.com, <https://orcid.org/0009-0000-4013-7026>

³Acadêmica de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí-UFPI, amandasarmiento@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-3936-8868>

⁴Acadêmica de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí-UFPI, suellenribeiro107@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0005-2881-5599>

⁵Acadêmico de Enfermagem, Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Universidade Federal do Piauí-UFPI, antonioneto543@gmail.com, <https://orcid.org/0000-0002-1373-8464>

⁶Doutora em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Maranhão-UFMA, Orientadora e Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFPI/CAFS, profalilianvilarinho@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-6036-3642>

Área temática: temas transversais;

Categoria de apresentação: pôster;

E-mail: joaojmvitor@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: A Anemia Aplástica se apresenta como uma patologia das células que se localizam na medula óssea, tendo como característica específica a incapacidade de renovação das células do sangue, provocando a diminuição de glóbulos vermelhos, em especial aos envolvidos no transporte de oxigênio no sangue, bem como de glóbulos brancos, responsáveis pelas defesas do organismo humano, e de plaquetas, que estão relacionadas à coagulação sanguínea. **OBJETIVO:** Relatar o caso de Anemia Aplástica e os cuidados de enfermagem prestados ao paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso realizado por discente do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, como atividade proposta durante a disciplina de Enfermagem em Saúde do Adulto. As aulas práticas da disciplina ocorreram na Unidade de Pronto Atendimento de Floriano, na qual houve a seleção do caso clínico a ser estudado. Foi autorizado pelo paciente a coleta de dados por meio de entrevista e exame físico. Acompanhou-se o paciente nessa unidade por três semanas seguidas, nas datas 30/08, 06/09, e 13/09 do ano de 2022. Nesse período, observou-se os exames prescritos e realizados pelo paciente, as medicações em uso, as evoluções de enfermagem anteriores e, principalmente, o papel do enfermeiro para promoção da saúde e qualidade de vida. **RESULTADOS:** Paciente masculino, 27 anos de idade, natural da cidade de Floriano, trabalhador autônomo, atuando como vendedor. Encontrava-se em estado geral regular, consciente, orientado em tempo e espaço, ativo, colaborativo, hidratado, normocorado, anictérico, normotérmico, normocárdico, eupneico, normotenso, sono e repouso preservados, deambulando sem auxílio. Ao exame físico, identificou-se sangramento gengival provocado pela sensibilidade por rebaixamento dos níveis de plaquetas. A assistência de enfermagem

prestada ao caso concentrou-se na monitorização dos seus sinais vitais, na atenção a possíveis fatores de risco para sangramentos em outras partes do corpo, na orientação quanto manter a higiene pessoal, na monitorização de sinais e sintomas de infecção secundária, o direcionamento para uma ingesta alimentar saudável, na avaliação de exames hematológicos, com foco na questão do número reduzido de plaquetas pela condição de plaquetopenia, além do apoio psicológico ao paciente e ao grupo familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Anemia Aplástica é uma condição de saúde que necessita dos cuidados de enfermagem devido à plaquetopenia, que requer atenção maior em relação aos riscos de sangramentos. Assim, a avaliação e o acompanhamento dos exames hematológicos são de suma importância, como também a implementação de um cuidado holístico ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem¹; Assistência de Enfermagem²; Anemia Aplástica³.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA AMPUTAÇÃO DA FALANGE DISTAL EM PODODÁCTILOS

Brisa Mendes Falcão¹, Ana Caroline Carvalho de Sá Coelho², Beatriz Barbosa da Silva Carvalho³, Laura Kelly de Oliveira Barbosa⁴, Julia Soares Silva Pacheco⁵, Débora dos Santos Baião⁶, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁷.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí,
brisamendesfalcao@gmail.com, 0009-0003-8997-6906

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.
carolinecarvalho787@gmail.com, 0009-0009-3334-6722

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí.
barbosabeatriz701@gmail.com, 0009-0002-1049-457X

⁴ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí
lauraoliveira18@ufpi.edu.br, 0000-0002-3020-8422

⁵ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí
juliasoares@ufpi.edu.br, 0009-0000-9574-5125

⁶ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí
deborabaião1516@gmail.com, 0000-0002-6407-2367

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí,
nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área Temática: Temas Transversais.

Categoria de Apresentação: Pôster.

E-mail: brisamendesfalcao@gmail.com

INTRODUÇÃO: Amputação é a remoção de uma extremidade do corpo mediante cirurgia ou acidente. Na medicina, é usada para controlar a dor ou a doença no membro afetado, como câncer e em membros gangrenados. Os doentes diabéticos têm um maior risco de serem submetidos a amputações de membros inferiores do que os que não possuem a doença. De todas as internações relacionadas com o diabetes podem ser atribuídas a esse procedimento, aproximadamente 10% dos custos com os cuidados de saúde dos pacientes diabéticos estão associados às amputações. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de um estudante de enfermagem nos cuidados com o paciente submetido ao procedimento cirúrgico de amputação da falange distal no 4º e 5º pododáctilos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de natureza qualitativa, do tipo relato de caso, realizado pelas alunas do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, vivenciado no hospital regional Tibério Nunes do município de Floriano-PI, dia 04 de fevereiro do ano de 2023. Para coleta dos dados foi utilizado análise de prontuário, entrevista com paciente e exame físico completo. **RESULTADOS:** A assistência das alunas mediante a análise da área lesionada e do prontuário, dirigiu-se para a higienização e troca de curativo, com a finalidade de reduzir possíveis infecções e aumento do tecido necrótico. Ademais, foi possível identificar fatores extrínsecos ao caso como o estado nutricional, e deficiência na relação familiar. Por tanto, a assistência prestada pelas acadêmicas foi de suma importância para a evolução do quadro do paciente, visto que uma assistência de qualidade abrange não apenas o estado de adoecimento mas também de prevenção. **CONCLUSÃO:** A presente pesquisa teve como base destacar a importância de uma

assistência de qualidade ao paciente diabético, de modo a adaptar os cuidados às suas necessidades, garantindo uma melhor qualidade de vida e avanço no tratamento, bem como permitiu facilitar a compreensão clínica com embasamento científico nas vivências e cuidados prestados às pessoas com internação prolongada, submetidos ao ato cirúrgico e aos sinais e sintomas diversos, em especial a dor.

Palavras Chaves: Cirurgia, Amputação e Diabetes Mellitus.

LAPAROTOMIA NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Beatriz Barbosa da Silva Carvalho¹, Laura Kelly de Oliveira Barbosa², Brisa Mendes Falcão³,
Valéria Maria Silva Nepomuceno⁴.

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí.
barbosabeatriz701@gmail.com , <https://orcid.org/0009-0002-1049-457X>

²Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí.
lauraoliveira18@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0002-3020-8422>

³Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí.
brisamendesfalcao@gmail.com ,<https://orcid.org/0009-0003-8997-6906>

⁴ Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com , 0000-0003-3958-1335

Área Temática: Temas Transversais.

Categoria de Apresentação: Pôster.

E-mail: barbosabeatriz701@gmail.com

INTRODUÇÃO: O processo cirúrgico para obter acesso a órgãos da cavidade abdominal é denominado laparotomia, podendo ser usado para tratar ferimentos por arma de fogo e hemorragias ou para fins de estudos, sendo exploratória ou terapêutica. Em ambas as situações o paciente recebe anestesia geral, realizada no centro cirúrgico, durando entre 1 a 4 horas, dependendo do objetivo do exame. Como qualquer outro procedimento operatório, a laparotomia tem seus riscos e possíveis complicações, sendo estes: a má reação anestésica; sangramento; infecção; dificuldade de cicatrização; depressão respiratória; lesão no intestino ou outros órgãos. Devido a prevalência de tais complicações é necessária uma maior assistência da equipe de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na assistência de enfermagem diante do paciente submetido a laparotomia exploratória. **METODOLOGIA:** Refere-se a um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado pelas alunas do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Vivenciado na Ala A, do Hospital Regional Tibério Nunes do município de Floriano-PI, no dia 04 de fevereiro do ano de 2023. As ações foram realizadas mediante a observação e relato do paciente, assim como a análise do seu prontuário. **RESULTADOS:** Em decorrência da dor aguda no local da incisão cirúrgica e desconforto respiratório referido pelo paciente, a assistência prestada pelas alunas voltou-se para a higienização de troca de curativo feita com gazes e soro fisiológico 0,9% e cobertura com gazes e esparadrapo. Ademais foi realizada dipirona como medicação endovenosa no MSE. Portanto, a assistência realizada foi de suma importância para a evolução do caso clínico, enfatizando a necessidade do olhar além do prontuário, e do fator adoecimento, considerando o que foi relatado pelo paciente. **CONCLUSÃO:** A enfermagem exerce a função primordial de desenvolvimento e implementação do plano de cuidado de forma individualizada, contemplando as necessidades e riscos associados ao paciente, estabelecendo uma assistência humanizada e eficiente. Com isso, reforça-se a importância da escuta ativa ao paciente em frente aos cuidados.

Palavras-Chave: Assistência, Dor, Laparotomia.

O SER BIOPSISSOCIAL E A ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA SOBRE A TEORIA DE FAYE ABDELLAH

Odeanny de Sousa Brito¹, Maria Angelica dos Santos Alves², Yasmin Ádely Carvalho Duarte³, Maria Vitória Alves Ferreira⁴, Joelina Sousa Chaves⁵, Yasmin Pereira Brito⁶, Valéria Maria Silva Nepomuceno⁷.

¹ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, odeannysb@ufpi.edu.br, 0000-0001-7103-7167

² Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, maria.alves@ufpi.edu.br, 0000-0002-7630-2238

³ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminadely1@gmail.com, 0000-0002-9010-668

⁴ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, mvtoriaferreira01@ufpi.edu.br, 0000-0001-9285-5257

⁵ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, joelina@ufpi.edu.br, 0000-0003-1584-1059

⁶ Discente em enfermagem pela Universidade Federal do Piauí, yasminpbrito@ufpi.edu.br, 0009-0008-5086-3513

⁷ Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí, Estomaterapeuta pela Universidade Estadual do Piauí, Docente da Universidade Federal do Piauí, nepomucenovms@gmail.com, 0000-0003-3958-1335

Área temática: Temas Transversais

Categoria de apresentação: oral

E-mail: odeannysb@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: As teorias de enfermagem norteiam a conduta do enfermeiro através de conhecimentos científicos, experiência do cuidado terapêutico e das experiências e análises sobre o processo saúde-doença, desenvolvendo princípios e processos de enfermagem. Outrossim, por meio das investigações, por prática no ambiente de atuação ou por pesquisas, os profissionais conseguem desenvolver métodos que melhore a assistência no serviço para os pacientes, e conseqüentemente para eles. Portanto, na Teoria em estudo de Faye Abdellah foi desenvolvido estudos e técnicas para o aprimoramento do enfermeiro na consideração do paciente como um ser biopsicossocial, e no tratamento dele humanizado e específico. **OBJETIVO:** Evidenciar com base em uma revisão narrativa de literatura os estudos e técnicas desenvolvidos por Faye Abdellah na melhoria do serviço da enfermagem. **METODOLOGIA:** Refere-se a uma revisão narrativa de literatura, utilizou-se as bases eletrônicas: LILACS, CINAHL, SCIELO, além de descritores, como: Teoria de Enfermagem; Processo Saúde-Doença; Cuidados de Enfermagem; Competência Profissional. Deste modo, nas bases citadas ocorreu a seleção de 7 artigos, após a leitura na íntegra e da análise das prerrogativas de estudo, tendo como critérios de inclusão os artigos que respondiam o objetivo do estudo e exclusão aqueles que não voltaram-se para explicar a teoria em questão e/ou transmitiam conteúdo histórico ou faziam, apenas, citações da teorista, visando a confecção das seções da pesquisa. **RESULTADOS:** Ademais, observou-se que essa teoria se tratava primordialmente do cuidado da finalidade da enfermagem, o saber tratar do paciente como ser biopsicossocial, e não como doença. Um dos seus trabalhos mais notáveis pela sociedade acadêmica foi "A tipologia dos 21

problemas de enfermagem", no qual se caracterizava em um guia para nortear os profissionais de enfermagem em um atendimento personalizado, se constitui em três partes, sendo elas: As necessidades físicas, sociológicas e emocionais do paciente, Resolução de problemas entre equipe e paciente e Elementos comuns no atendimento ao paciente. Essa metodologia tinha como finalidade que cada paciente deve ser avaliado pessoalmente e tratado de modo especializado, e que com isso os seus problemas de saúde, ou os da sua família fossem resolvidos ou amenizados, além disso, os pacientes deveriam receber tratamento e atenção semelhante em todos os casos, respeitando suas necessidades, ensinando o Autocuidado, mantendo um ambiente terapêutico, e seguindo sempre o maior princípio da enfermagem, cuidar do paciente, analisando e entendendo suas necessidades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, conclui-se que o objetivo foi alcançado, pois foi possível evidenciar relevância dessa teoria, suas técnicas e suas contribuições no serviço de enfermagem proposto por Faye Abdellah. Diante do exposto, infere-se a importância do atendimento personalizado e humanizado, além da presença contínua da Tipologia dos 21 problemas de enfermagem, mesmo que indiretamente, no cotidiano do profissional de enfermagem, auxiliando nos cuidados e mantendo o padrão ouro a ser seguido.

Palavras-chave: Teoria de Enfermagem; Processo Saúde-Doença; Cuidados de Enfermagem; Competência Profissional.

PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIA POR PERFURAÇÃO POR ARMA BRANCA

Suellen da Silva Ribeiro¹, Amanda Vieira Sarmiento², João Vitor Lima Pereira³, Ruth Cardoso Rocha⁴.

¹ Graduanda em enfermagem, UFPI, suellenribeiro107@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0005-2881-5599>

² Graduanda em enfermagem, UFPI, amandasarmiento@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0003-3936-8868>

³ Graduando em enfermagem, UFPI, joaojmvtor@hotmail.com, <https://orcid.org/0009-0008-0161-4801>

⁴ Doutora em enfermagem, UFPI, ruthcardoso@ufpi.edu.br, <https://orcid.org/0000-0001-6702-6844>

Área temática: Temas transversais;

Categoria de apresentação: oral;

E-mail: suellenribeiro107@hotmail.com.

INTRODUÇÃO: O número de ocorrências por perfuração por arma branca tem aumentado nos últimos anos, gerando diversos traumas que caracterizam emergências cirúrgicas. A laparotomia exploradora surge como o procedimento cirúrgico indicado, neste caso, com a finalidade de obter via de acesso a órgãos intra-abdominais e determinar a extensão de uma lesão abdominal. Para melhor assistência utiliza-se a SAEP (Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória), um modelo que promove a interação da assistência entre os períodos pré, trans e pós-operatório, possibilitando o planejamento e o controle em cada fase do desenvolvimento da assistência operatória. Além disso, sustenta as ações de enfermagem no Centro Cirúrgico (CC) com o propósito de assistir ao paciente e à família de forma integral, tendo em vista uma assistência de enfermagem de qualidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da execução do Processo de Enfermagem no pós-operatório de laparotomia exploradora por perfuração por arma branca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado na modalidade relato de experiência. Foi realizado pelos discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem em hospital público do nordeste brasileiro durante estágios da disciplina de Enfermagem Cirúrgica no mês abril de 2022. Utilizou-se o Processo de Enfermagem seguindo as fases do histórico, diagnóstico de enfermagem, planejamento e elaboração das intervenções, baseado na Teoria de Wanda Horta e taxonomias NANDA (2021-2023) para elaboração dos diagnósticos. **RESULTADOS:** Em decorrência do trauma de perfuração por arma branca que ocasionou abdômen agudo hemorrágico houve a indicação de laparotomia exploradora. Durante a cirurgia tornou-se evidente a necessidade de apendicectomia profilática após observação de hiperemia e fecalito em toda sua topografia. Por desenvolvimento de hemotórax, houve a inserção de dreno de tórax. Assim, estabeleceu-se diagnósticos de enfermagem com foco nos principais problemas encontrados, a saber: Dor aguda relacionada a agentes lesivos evidenciada por relato verbal de dor; Ansiedade relacionada a ameaça ao estado de saúde evidenciado por comportamento apreensivo; Risco de infecção relacionado a procedimentos invasivos. A partir daí, foram estabelecidas as seguintes intervenções para cada diagnóstico respectivamente: Administração de medicamentos analgésicos conforme prescrição médica; Fornecimento de informações para sanar dúvidas e

apoio emocional; Utilização de técnica asséptica no curativo. Como resultados obteve-se alívio da dor, controle do medo e enfrentamento; e ausência de infecções. **CONCLUSÃO:** A aplicação do Processo de Enfermagem no pós-operatório possibilitou desenvolver uma assistência pautada no conhecimento científico, aprimoramento de habilidades, resolubilidade de problemas, um cuidado integral e qualificado, baseada nas necessidades humanas básicas afetadas de modo individualizado na perspectiva de favorecer o retorno do paciente ao seu contexto social.

Palavras-chaves: Ferimentos perfurantes¹; Cuidados de enfermagem²; Processo de Enfermagem³.